

A POLÍTICA VAI À ESCOLA? REFLEXÕES SOBRE A PERCEPÇÃO DO REGIME DEMOCRÁTICO EM ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA DE FORTALEZA.

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Matheus Alexandre de Araujo, Carina Machado da Silva, Danyelle Nilin Goncalves

O presente trabalho busca captar a percepção de democracia entre estudantes de ensino médio da rede pública de ensino e privada. Para tanto, foram aplicados questionários com perguntas sobre a importância da participação no processo eleitoral, o direito de voto, a interferência de religiões nas decisões do Estado e sobre o que seria democracia, em turmas de segundo e terceiro ano da Escola de Ensino Fundamental e Médio Arquiteto Rogério Fróes, situado no bairro Cidade 2000, e do Colégio Lourenço Filho, com sede no bairro Parangaba. Por meio de tabulação de dados e análise qualitativa das respostas, buscamos compreender, a partir da teoria democrática (SCHUMPETER, 1942; MIGUEL, 2012), se há, entre os estudantes, adesão às condições necessárias para a existência do regime democrático e, também, perceber quais os seus entendimentos de democracia e como essas noções são variantes entre os dois grupos escolares, apresentando como hipótese que há uma diferença relacionada com as disparidades socioeducacionais. Refletimos, ainda, sobre o fundamental papel da escola na educação cidadã e “no aprimoramento da pessoa humana”, como indicam as Leis de Diretrizes e Bases da Educação (MORAES, 2008), preparando o aluno para uma participação política efetiva, consciente do funcionamento do Estado e do sistema político brasileiro, um passo fundamental para a qualificação da democracia brasileira.

Palavras-chave: democracia. política. escola. educação.